CMM/DL/DIAC/DECOR	32306 (página 1
CWW/DF/DIAC/PEGG	
$\mathcal{O}I$.	

PRO	POSITURA	AN	
N°_	217	/2019	
FLS	N°		
ASS	INATURA	Q/	RTYA





PROJETO DE LEI № 217/2019

AUTORIA: VEREADOR MARCELO SERAFIM

ASSUNTO: DISPÕE sobre a jornada de trabalho dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem no Município de Manaus e dá outras providências.

PARECER PL/CMM

PROJETO DE LEI. COMPETÊNCIA DA UNIÃO PARA LEGISLAR SOBRE DIREITO DO TRABALHO. INCONSTITUCIONALIDADE.

Encontra-se nessa Procuradoria Geral, para emissão de parecer, Projeto de Lei, versando sobre assunto acima mencionado.

Foi encaminhado a esta Procuradoria pela Comissão de Constituição e Justiça, para emissão de parecer opinativo.

Não é demais lembrar que o Parecer da Procuradoria é apenas opinativo, não vinculando nem a Comissão de Constituição e Justiça, nem o Plenário desta Casa Legislativa, tendo como análise apenas o aspecto legal e constitucional da propositura, sendo completamente imparcial, sem adentrar ao aspecto político.

Analisando o projeto, somos do entendimento de que o Legislador Municipal não poder legislar sobre direito do trabalho ou normas trabalhistas, tendo em vista o disposto no art. 22, inciso I, da Constituição Federal:

"art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

I – direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho:"

Vejamos a jurisprudência sobre o assunto:

"EMENTA: AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO. CONSTITUCIONAL. PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS. CARGA HORÁRIA. LEI N. 8.856/1994. COMPETÊNCIA PRIVATIVA DA UNIÃO PARA LEGISLAR SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO. PRECEDENTES. AGRAVO REGIMENTAL AO QUAL SE NEGA



2010	10000 10032 9.032306 (p	ágina 2)
CMM/DL	10000 10032 9 032306 (p / DIAC/ DECUM	
J,	Dir	

RA	١_	14170		1	7	1	<u>J</u>	_		_			-
1	1	7	1	6	2/) ,	16	1	-	ne d	-		_
_	منفت		_	7	-			_					-
A	_	(P		Ã	M	Ā	K	Ā	_			-
ì		1	1	13	C)	91	C) (0.	01	01	01





PROVIMENTO." (ARE 758.227 AgR/PR, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA, Segunda Turma, DJe 4/11/2013)

"EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. AGRAVO REGIMENTAL EM RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO. SERVIDOR PÚBLICO. JORNADA DE TRABALHO. COMPETÊNCIA LEGISLATIVA. CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL. COMPETÊNCIA DA UNIÃO. PRECEDENTES. 1. A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido de que compete à União legislar privativamente sobre normas que estabeleçam condições para o exercício profissional. Precedentes. 2. No caso, aplica-se a Lei federal nº 8.856/1994, a qual prevê jornada de trabalho de 30 horas semanais para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais 3. Agravo regimental a que se nega provimento." (ARE 869.896 AgR/MS, Primeira Turma, Rel. Min. ROBERTO BARROSO, DJe de 24/9/2015.

Vale salientar que embora já exista lei federal dispondo sobre o assunto(lei n. 8856/1994) no mesmo sentido do projeto em estudo, ainda assim entendemos que o legislador municipal não tem competência legislativa para dispor sobre o assunto.

Assim, entende-se que o projeto é inconstitucional, pelas razões acima expostas.

Manaus, 07 de outubro de 2019.

PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO Procuradora da CMM



2019.10000.10030.9.032319 (página 1)

CMM/DL/DIAC/DECOM

- 0
OUO.
" State
F



PROCURADORIA GERAL

PROJETO DE LEI Nº 217/2019 AUTORIA: VEREADOR MARCELO SERAFIM

ASSUNTO: DISPÕE sobre a jornada de trabalho dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem no Município de Manaus e dá outras providências.

DESPACHO

Acolho, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento da ilustre Procuradora *Dra. PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO*, com base nos seus jurídicos fundamentos.

Sendo este o entendimento desta Procuradoria.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 07 de outubro de 2019.

ROBERTO TATSUO NAKAJIMA FERNANDES NETO
Procurador Geral

